

X AJ05358 Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Expedição desvenda o santuário de Trindade

Por muitos anos a Ilha de Trindade, situada a 1.100 quilômetros de Vitória, fascinou a população capixaba por ser palco de histórias de tesouros e de piratas. Agora, o antigo fascínio ressurgiu, desta vez motivado por histórias reais, trazidas pelos 11 membros da primeira expedição científica que encontrou em Trindade um verdadeiro santuário ecológico, com fauna e flora próprias, talvez só comparável a Galápagos.

Nas praias da ilha descobriu-se, por exemplo, de 30 a 40 desovas diárias de tartarugas marinhas, com até 1,48 metros de comprimento de casco, quando em um ano funcionários do Ibama não observaram mais de 400 fêmeas colocando ovos em todo litoral brasileiro. Os ovos e os filhotes dessas tartarugas são o principal alimento dos caranguejos amarelo-alaranjados, conhecidos como *guaiamuns* e apelidados de *reis da ilha*. Por toda Trindade os cientistas encontraram esses caranguejos, até nos coqueiros e no Pico Desejado, ponto mais alto da ilha.

O engenheiro florestal Adilson Wandembruck, um dos membros da expedição, ficou encantado com a ilha: "Trindade supera qualquer expectativa. Trata-se de uma das únicas localidades do mundo que não sofreram impacto humano". Ele registrou ali 54 espécies vegetais, entre elas um tipo de orquídea e vários de samambaias e grama, que alimentam as cabras, mamífero mais numeroso da ilha. De árvores exóticas às nativas, Adilson encon-

trou alguns exemplares de castanheiras e amendoeiras, plantadas em torno das casas há mais de 20 anos.

A geografia de Trindade é também bastante específica. Em vários pontos é possível observar a ação da erosão nas rochas vulcânicas. Em torno da ilha, por entre as pedras, existe um berçário de peixes: badejos, garoupas, barracudas e outros depositam seus ovos nas águas cristalinas.

Com uma área de oito km² de extensão, Trindade é um vulcão extinto, cuja base que deu origem à ilha mede 50 km de diâmetro, o que a torna semelhante a um *iceberg*. A ilha foi descoberta pelo navegador português Estêvão da Gama, em 1502, e desde então foi ponto de referência de aventureiros e piratas e motivo de várias lendas. Depois de várias disputas internacionais, foi ocupada por brasileiros, em 1897. Na década de 50, Trindade foi integrada ao município de Vitória e pouco depois recebeu um posto oceanográfico da Marinha, que permanece lá até hoje. A ilha é habitada apenas por 30 marinheiros, que realizam estudos de meteorologia e registram os rumos das correntes marinhas.

Dessa primeira expedição científica à Trindade, que é o resultado de um convênio entre a prefeitura, a Marinha, o Ibama e a Fundação Tamar, sairá um documentário, feito por um dos participantes, o jornalista Edilson Martins, que será apresentado na Rio-92. (A.C.)